



Curso: Licenciatura em Letras: Libras

Nome da disciplina: Escrita de Sinais 2

Professor Responsável: Mariângela Estelita Barros estelita@ufg.br

Carga horária da disciplina: 64h

Período: 2026/1

I – Ementa

Aprofundamento de estudos sobre processo de aprendizagem da leitura e escrita de sinais. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais. Produção de textos escritos em língua de sinais.

II – Objetivo

Discutir sobre processos mentais e sociais relacionados ao ensino e aprendizagem de escrita de sinais. Estimular a criação de recursos didático-pedagógicos, como jogos e atividades, para o ensino de ELiS. Promover a leitura e a produção de textos em Libras/ELiS.

III - Conteúdo programático

1. Leitura e produção escrita em Libras/ELiS
2. Criação de recursos didáticos para o ensino de ELiS

IV – Metodologia

Esta disciplina está formulada a partir de um referencial teórico-prático que privilegia as atividades colaborativas entre professora e alunos(as) como condição fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Deste modo, as aulas serão desenvolvidas com encontros presenciais, na Faculdade de Letras, lançando mão dos recursos oficiais da UFG (Sigaa e/ou *Moodle Ipê*), bem como outras igualmente aceitáveis, como o *WhatsApp*.

V – Avaliação

ATIVIDADE		VALOR
N1	Produção escrita	10,0
N2	Produção escrita	10,0

Obs.: Para aprovação na disciplina, o aluno deverá atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de presença.

Atestado: Tratamento Excepcional

Caso necessário, o discente deverá seguir as orientações disponíveis no art. 116 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG).

VI – Frequência

O aluno deverá ter no mínimo 75% de frequência para ser aprovado. Para aqueles alunos com média global 8,0 e média final da disciplina 8,0 ou superior, não há necessidade de respeitar os 75% de presença (Resolução Cepec 1557/2017).

VII – Bibliografia básica

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo. Editora Scipione, 2002.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

ESTELITA, M. **ELiS – Escrita das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

HIGOUNET, C. **História concisa da escrita**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.

MAN, J. **A história do alfabeto**: Como 26 letras transformaram o mundo ocidental. Trad. Edith Zonenschain. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

VIII – Bibliografia complementar

A ÁRVORE de Natal em LSB. Poema de Fernanda Machado. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2005. 1 DVD (20 min)

AS AVENTURAS de Pinóquio em LSB. Inspirado na obra de Carlo Lorenzini. Pesquisa e texto original Clélia Ramos. Adaptação e Roteiro Luiz Carlos Freitas & Nelson Pimenta. Rio de Janeiro: Paulinas & LSB Vídeo, 2006.

BARROS, M. E. **ELiS – Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRAGGIO, S. L. B. *Leitura e alfabetização*. Da concepção mecanicista à sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

BRIEN, D. *Dictionary of British Sign Language/English*. London: Fabr and Faber, 1992.

FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

GIORDANI, L. F. *"Quero escrever o que está escrito nas ruas": representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos*. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

GONÇALVES, S. Aprender a ler e compreensão do texto: processos cognitivos e estratégias de ensino. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 46. Madri: Organización de Estados Iberoamericanos, 2008.

<http://docplayer.com.br/18690270-Aprender-a-ler-e-compreensao-do-texto-pro%20cessos-cognitivos-e-estrategias-de-ensino.html>

KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (Org.). *A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil*: um retrato multifacetado. Canoas, RS: ULBRA, 2001.

ONG, V. *Oralidade e cultura escrita*: a tecnologização da palavra. Trad. Enid Abreu Dobránsky. Campinas: São Paulo, 1998.

PEREIRA, M. C. C., ROCCO, G. C. Aquisição da escrita por crianças surdas - início do processo. **Letrônica**, v. 2, n. 1. Porto Alegre: PUCRS, 2009.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/view/4788/4057>

PEREIRA, M. C. C. Aquisição da língua portuguesa escrita por crianças surdas. **Anais do SIELP**, v. 1, n. 1. Uberlândia: EDUFU, 2011.

http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/06/volume_1_artigo_066.pdf

STOKOE, W.; CASTERLINE, D.; CRONEBERG, C. *A dictionary of American Sign Language linguistic principles*. Washington, Gallaudet, 1965.

STUMPF, M. Aquisição da escrita de língua de sinais. *Letras de Hoje*, v. 36, n. 3. Porto Alegre: PUCRS, 2001.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/14589/9749>

SUTTON, V. *SignWriting: Manual*. [online]. Disponível em: <www.signwriting.org>. Acesso em: 2 out. 1996.

TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**. Coleção Portfolio Sbs12: reflexões sobre o ensino de idiomas. São Paulo: Editora SBS, 2005.

WELKER, H. A. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. Brasília: Thesaurus, 2004.

* Outros títulos poderão ser indicados conforme o desenvolvimento do programa, bem como vídeo-aulas produzidas pela professora.

Direitos de propriedade intelectual:

1) Os materiais didáticos, que porventura, forem disponibilizados pelo professor, não poderão ser objeto de divulgação ao público externo, seja por meio de redes sociais, filmagens, vídeos, impressos de fotografias e quaisquer outros meios de publicação e comunicação.

2) O material didático produzido e fornecido pelo professor deve ser utilizado apenas para fins educacionais e pedagógicos da disciplina.